



## **MANIFESTAÇÃO DO CBDB SOBRE O ACIDENTE EM BRUMADINHO (MG)**

O Comitê Brasileiro de Barragens – CBDB vem acompanhando com extrema atenção e cuidado os lamentáveis acontecimentos de Brumadinho. Apesar de a Engenharia Brasileira de Barragens ter reconhecimento internacional de sua qualificação, com obras icônicas como Belo Monte, Itaipu e Tucuruí, o País teve nos últimos três anos acidentes de proporção gigantesca, com perdas de vidas e de bens, além de degradação do patrimônio natural.

Com preocupação, verifica-se uma quantidade de informações imprecisas e às vezes errôneas, que dificultam o entendimento do problema pela sociedade brasileira, e podendo gerar preocupações e pânico desmedidos. Entende-se o atual momento de preocupação e revolta, mas a cautela exige que não se eleja culpados antes de todos os fatos estarem estudados e as responsabilidades levantadas. Por isso, o CBDB defende a apuração dos fatos ouvindo-se com isenção todos os profissionais envolvidos.

É importante frisar que o CBDB faz parte do International Commission on Large Dams, tendo relacionamento técnico com toda a Comunidade técnica internacional, e seus comitês técnicos criam publicações que orientam as soluções e cuidados em todas as fases dos empreendimentos relacionados com barragens. Nos últimos anos, o Comitê tem se relacionado continuamente com as agências reguladoras, procurando fornecer suporte técnico. Também são realizados continuamente workshops, simpósios e seminários que focam discussões sobre acidentes e incidentes dessas estruturas, bem como os processos de gestão da segurança, incluindo monitoramento, inspeção, instrumentação, reparos, planos de ação emergencial, consolidando todas as especialidades da engenharia. Procura-se qualificar tecnicamente os engenheiros, através da disponibilização de trabalhos, recomendações e discussões.

Apesar da excelência do conhecimento de engenharia no País, o CBDB indica que devem ser potencializados os esforços para a disseminação da cultura da segurança. As ações nesse sentido devem ter a participação de profissionais qualificados e experientes nos

processos de análise e gestão da segurança, com procedimentos técnicos adequados e tomada de decisão no tempo correto.

É importante frisar que as decisões de engenharia devem ser independentes de pressões, e as ações necessárias devem ser feitas dentro dos prazos necessários. Não deve haver submissão dos processos de segurança à produção, minimizando o risco de demora na decisão da ação de correção ou alerta. As barragens e seus órgãos complementares são estruturas extremamente complexas, necessitando de sedimentação do conhecimento para sua execução e operação. Portanto é necessário o treinamento constante e qualificação dos profissionais envolvidos em todas as fases destes empreendimentos. Devido aos últimos acontecimentos, defende-se uma imediata avaliação de empreendimentos com maior suscetibilidade a acidentes, com critérios autônomos, aumento da fiscalização e avaliações redundantes para diminuir erros de avaliação.

Reitera-se que o Brasil detém conhecimento técnico de ponta, e a legislação existente procura minimizar os riscos dos empreendimentos hidráulicos. A grande maioria dos aproveitamentos estão com comportamento adequado. A legislação ainda passa por fase de regulação e ajuste para se tornar mais eficaz ao longo do tempo. Apesar disso, acredita-se que é necessário aumentar a qualificação técnica e que a cultura de foco incessante e perseverante na gestão de segurança.

#### **Diretoria do Comitê Brasileiro de Barragens**